



CONGRESSO NACIONAL **Bancada Federal do Tocantins**

Coletiva de imprensa sobre representação da Bancada Federal do Tocantins no TCU
contra o Edital 01/2021 da ANTT (Concessão da BR 153 Aliança – Anápolis)

16/abril/2021

Representação no TCU – Tribunal de Contas da União

- Protocolo nº: 67763277-1
- Representantes:
 - Deputados Federais:
 - Tiago Dimas
 - Dulce Miranda
 - Profª Dorinha Seabra
 - Célio Moura
 - Eli Borges
 - Osires Damaso
 - Vicentinho Junior
 - Senadores:
 - Katia Abreu
 - Irajá
- Representados:
 - Ministério da Infraestrutura
 - Ministro Tarcísio Gomes de Freitas
 - ANTT
 - Diretor Geral Alexandre Porto Mendes e Souza
 - EPL
 - Presidente Arthur Luis Pinho de Lima



- Principais fundamentos da representação:

- Descumprimento do Acórdão:

- Recomendações do TCU:

- (9.4.12) **anticipar investimentos no Estado de Tocantins** que não gerem acréscimo significativo à tarifa de pedágio;
 - (9.4.13) **relocar investimentos** em trechos rodoviários federais com extensão que conte comporte duas ou mais Unidades da Federação (UFs) **de forma a apresentar uma configuração equilibrada entre as UF envolvidas.**

- Resposta da ANTT:

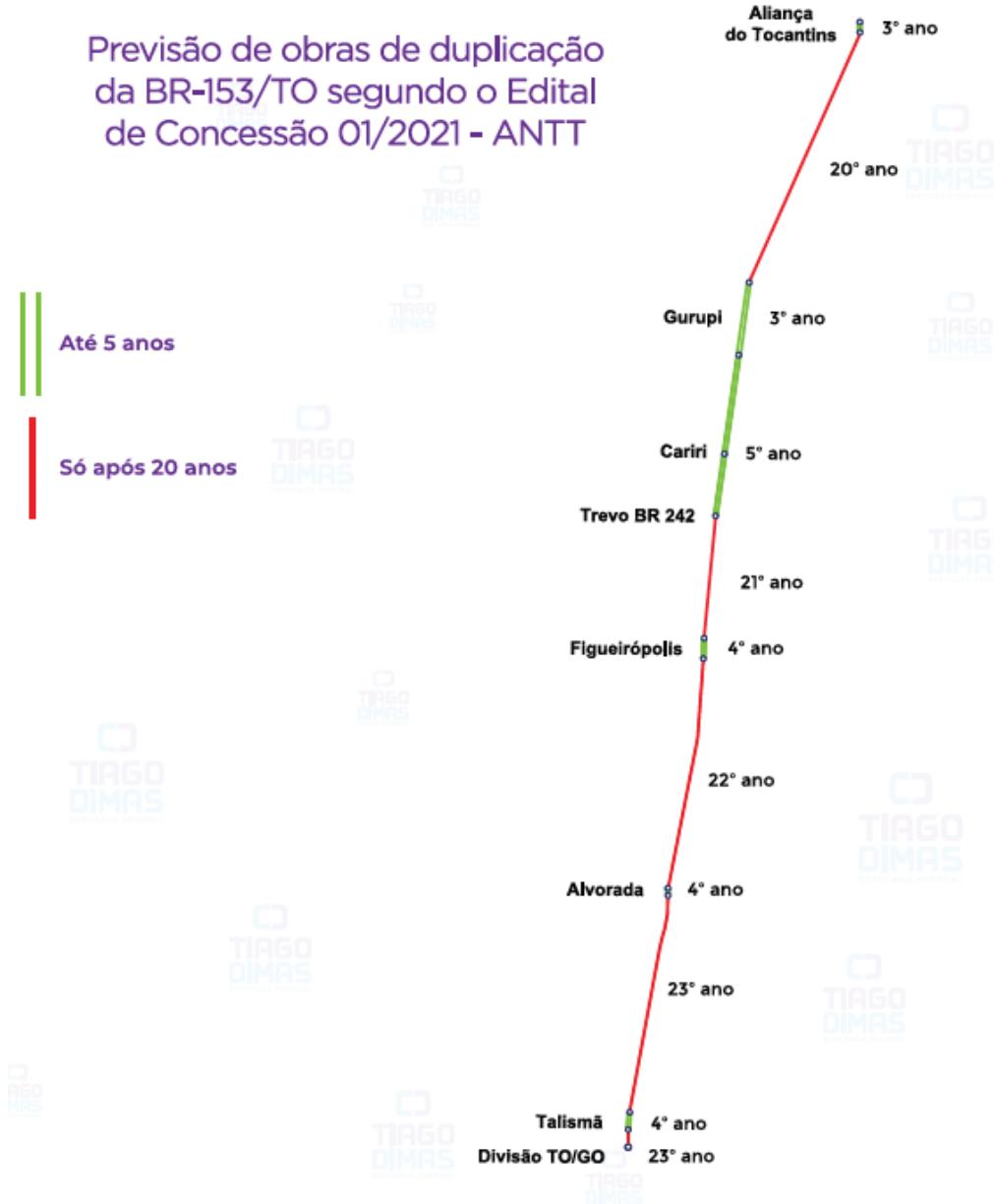
- Item 9.4.12: Assim, foram antecipados – do segundo para o primeiro ciclo – investimentos de duplicação, vias marginais, interconexões e retornos, beneficiando as travessias urbanas tocantinenses, como pode ser observado no PER.
 - Item 9.4.13: Dessa forma, será possível, já nos anos iniciais de concessão, beneficiar todos os estados contemplados, a exemplo do trabalho conduzido no âmbito do presente projeto.



- Sanar os vícios do Edital
 - Transgressão aos seguintes princípios:
 - Economicidade
 - Eficiência
 - Igualdade
 - Proporcionalidade
 - Interesse público
 - Julgamento por critérios objetivos
 - Não há prestação de serviço adequado
 - Prazo de duplicação dos trechos rodoviários no TO são demasiadamente prolongados em relação aos trechos em GO



Previsão de obras de duplicação
da BR-153/TO segundo o Edital
de Concessão 01/2021 - ANTT



Previsão de obras de duplicação
da BR-153/GO segundo o Edital
de Concessão 01/2021 - ANTT

- || Até 5 anos
- || 6 a 10 anos
- || Após 19 anos





Análise trecho BR-153/TO

SEG.	INICIO	FINAL	KM A DUPLICAR	ANO EDITAL	ANO ESTUDO
1*	ALIANÇA - ENTRADA TO 070	ALIANÇA - POSTO	1,6	3	21
1	ALIANÇA - POSTO	VERIFICAR COORDENADA - GURUPI / SETOR INDUSTRIAL?	38,7	20	
1,5	VERIFICAR COORDENADA - GURUPI / SETOR INDUSTRIAL?	GURUPI - INICIO PISTA DUPLA	8,19	3	22
2*	GURUPI - INICIO PISTA DUPLA	GURUPI - FINAL PISTA DUPLA	3,06	3	17
2	GURUPI - FINAL PISTA DUPLA	TREVO BR 242	24,9	5	
3	TREVO BR 242	FIGUEIROPOLIS - ENTRADA / GRANOL	18,9	21	16
3*	FIGUEIROPOLIS - ENTRADA / GRANOL	VERIFICAR COORDENADA / FIGUEIRÓPOLIS CIDADE?	1,105	4	
4*	VERIFICAR COORDENADA / FIGUEIRÓPOLIS CIDADE?	FIGUEIROPOLIS - SAIDA	2,095	4	20
4	FIGUEIROPOLIS - SAIDA DA CIDADE	ALVORADA - ENTRADA / AV BERNARDO SAYÃO	35,5	22	
4**	ALVORADA - ENTRADA / AV BERNARDO SAYÃO	ALVORADA - ROTATÓRIA	1,144	4	
5	ALVORADA - ROTATÓRIA	TALISMÃ - TREVO TO-296	33,55	23	18
5*	TALISMÃ - TREVO TO-296	TALISMÃ - ENTRADA DA CIDADE	0,601	4	
6*	TALISMÃ - ENTRADA DA CIDADE	VERIFICAR COORDENADA - TALISMÃ SAÍDA / FAZENDA?	2,099	4	16
6	VERIFICAR COORDENADA - TALISMÃ SAÍDA / FAZENDA?	DIVISA TO/GO	2,531	23	
					173,98



Comparativo GO x TO

OBRAS DE EXECUÇÃO DE DUPLICAÇÕES TRECHOS GOIÁS			
até 10 anos		mais de 19 anos	
Seg.	km	Seg.	km
10	36,04	7	31,52
11	17,30	8	25,74
12	17,43	9	13,82
14	23,4	13	34,18
15	13,02	43	30,21
16	30,05		
17	32,44		
18	9,56		
19	4		
20	13,93		
21	16,11		
22	2,61		
23	35,44		
24	2,83		
25	9,53		
26	7,52		
27	24,80		
28	17,06		
		Total km	
		313,07	135,47
		69,80%	30,20%
		448,54	

OBRAS DE EXECUÇÃO DE DUPLICAÇÕES TRECHOS TOCANTINS			
até 10 anos		mais de 19 anos	
Seg.	km	Seg.	km
1*	1,600	1	38,700
1,5	8,190	3	18,900
2*	3,060	4	35,500
2	24,900	5	33,555
3*	1,105	6	2,531
4*	2,095		
4*	1,144		
5*	0,601		
6*	2,099		
		Total km	
		44,794	129,186
		25,75%	74,25%
		173,98	



SEG.	KM A DUPLICAR	ANO EDITAL	ANO ESTUDO
1*	1,6	3	
1	38,7	20	21
1,5	8,19	3	22
2*	3,06	3	
2	24,9	5	17
3	18,9	21	
3*	1,105	4	16
4*	2,095	4	
4	35,5	22	20
4**	1,144	4	
5	33,55	23	
5*	0,601	4	18
6*	2,099	4	
6	2,531	23	16
7	31,52	24º	19
8	25,74	25º	18
9	13,82	25º	19
10	36,04	10º	8
11	17,30	7º	7
12	17,43	10º	7
13	34,18	19º	8
14	23,40	4º	3
15	13,02	7º	4
16	30,05	6º	6
17	32,44	6º	5
18	9,56	5º	4
19	4,00	5º	4
20	13,93	4º	3
21	16,11	4º	3
22	2,61	5º	4
23	35,44	6º	4
24	2,83	7º	4
25	9,53	7º	3
26	7,52	7º	3
27	24,80	8º	5
28	17,06	8º	6
43	30,21	24º	16
622,52			

TOCANTINS (1 a 6)	
ATÉ 5 ANOS	25,75%
DE 5 A 10	0,00%
ACIMA DE 19	74,25%

GOIAS (7 a 43)	
ATÉ 5 ANOS	15,52%
DE 5 A 10	54,28%
ACIMA DE 19	30,20%



Disparidades levantadas

- 74,25% das duplicações previstas para o Tocantins somente terão termo após 20 anos da concessão;
- Em 5 anos após a concessão, os tocantinenses apenas terão concluídos os trechos urbanos de Aliança, Gurupi, Figueirópolis, Alvorada (parte) e Talismã – o que equivale a apenas 11,43% dos trechos a serem duplicados;
- O trecho rodoviário de Gurupi ao trevo da BR-242 (entrada para Formoso do Araguaia), equivalente a apenas 14,31% dos trechos a serem duplicados, será o único trecho não urbano a ser concluído em até 20 anos após a concessão; e
- Os maiores trechos de duplicação tiveram aumento no prazo de execução do Edital em detrimento do apresentado nos Estudos.
- Não há nenhum Ponto de Parada e Descanso para caminhoneiros (PPD) previstos para o Tocantins; para Goiás, há 2 (dois);
- Somente há previsão de 2 (duas) passarelas para o Tocantins, sendo uma em Gurupi (instalação no 3º ano após a concessão) e Alvorada (instalação no 4º ano após a concessão); em Goiás, serão 17 (dezessete) passarelas;
- Não há previsão de construção de rotatórias no Tocantins; em Goiás, há 6 (seis);
- Há apenas 4 (quatro) retornos em ‘X’ para o Tocantins, com previsão de entrega no 23º ano após a concessão; para Goiás, há 76 (setenta e seis), grande parte executada no 4º, 6º, 8º e 10º anos após a concessão;
- No Tocantins, há previsão de apenas 6 (seis) retornos em ‘U’, sendo que o retorno de Figueirópolis somente será concluído ao 23º ano após a concessão; em Goiás, há 31 (trinta e um);
- Serão 4 (quatro) interseções ‘diamante’ no Tocantins; em Goiás, 15 (quinze); e
- No Tocantins, haverá 3 (três) interseções ‘trombeta’; em Goiás, 8 (oito)



- Reunião com Ministro Tarcísio

- Posicionamentos do Ministro

- O edital buscou o equilíbrio econômico/financeiro da concessão
 - Segundo ele, 81% da arrecadação de pedágio é em GO
 - Termos atuais seriam a única opção para atrair concorrentes
 - Não haveria espaço para melhorias para o Tocantins através do edital

- Proposta do Ministro

- Aplicar toda a arrecadação de eventual ágio do leilão em obras de duplicação da BR-153 no TO, nos primeiros 8 anos
 - Alteração contratual extraordinária, a ser feita após o leilão
 - Não havendo ágio, prometeu fazer a obra com orçamento da União
 - Estimativa inicial de R\$ 370 milhões





CONGRESSO NACIONAL **Bancada Federal do Tocantins**

Obrigado!

Contato: (61) 3215-5269 / Fax: (61) 3215-2269 / e-mail: dep.tiagodimas@camara.leg.br